

BIOMONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: EXPANSÃO DA EXPERIÊNCIA EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS PARA O VALE DO PARAÍBA

Delzuita Marques de Lima Silva ¹ (UNISAL, Bolsista PIBIC/CNPq)
Maria Paulete Pereira Martins Jorge ² (DSA/INPE, Orientadora)

RESUMO

O ar das grandes cidades vem apresentando, de forma crescente, substâncias que são inóspitas ou impróprias aos organismos vivos, inclusive aos seres humanos. Dentre os vários tipos de poluição, a aérea é visualizada como um caso particular de saúde pública. O presente trabalho teve como objetivo analisar e avaliar a qualidade do ar na área urbana de Cachoeira Paulista e Lorena, municípios do Vale do Paraíba, São Paulo, por meio de plantas bioindicadoras. O Biomonitoramento é uma técnica simples e de baixo custo que se utiliza de plantas sensíveis à poluição do ar. O INPE - Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, de São José dos Campos vem utilizando o método de Biomonitoramento desde 2006, para monitorar a poluição na cidade de São José dos Campos. Os primeiros resultados apresentados após a exposição das plantas bioindicadoras *Tradescantia pallida* e *Nicotiana tabacum* no bairro Jardim Trabalhista, Cachoeira Paulista, e na cidade de Lorena; SP, no período de março a agosto de 2008, demonstraram que não havia grande concentração de poluentes no local. Este experimento contribuiu para testar o grau de confiabilidade do uso de plantas bioindicadoras em regiões urbanas diversas, pois mostrou-se, enquanto método, adequado aos propósitos de primeira varredura em extensas áreas, podendo ser utilizado como monitoramento alternativo da qualidade do ar.

¹ Aluna do curso de Geografia da UNISAL, E-mail: delzuita.silva@cptec.inpe.br

² Pesquisadora do DSA/INPE, E-mail: maria.paulete@cptec.inpe.br